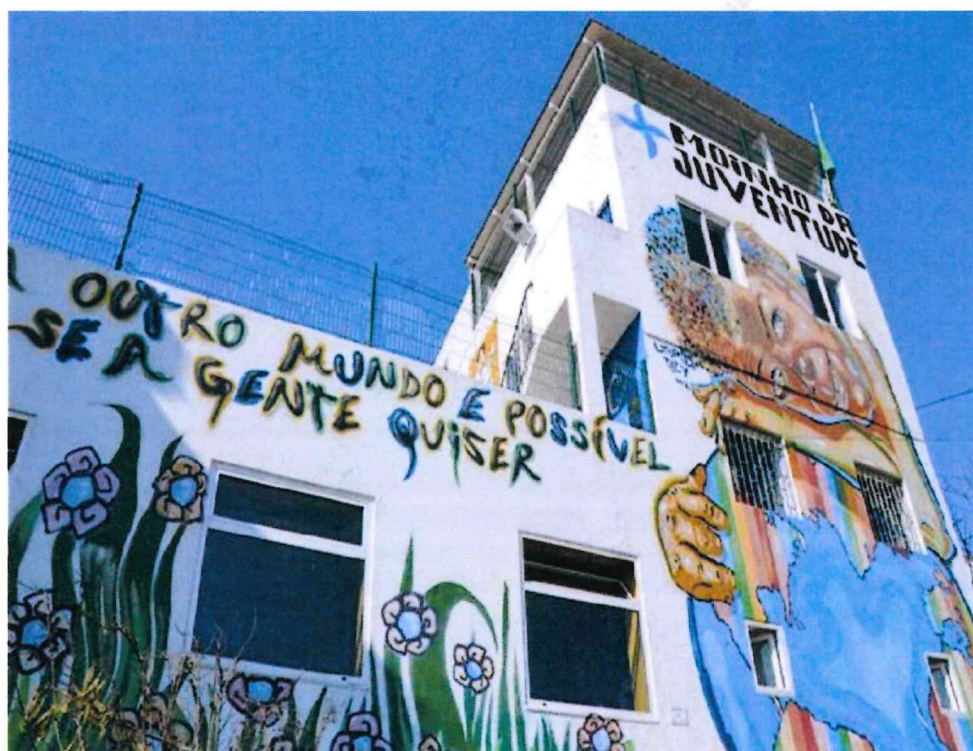


Demonstrações Financeiras

Ano 2025





INDICE

• Balanço	
• Demonstrações de resultados por Naturezas	
• Demonstração dos Fluxos de Caixa	
• Anexo às Demonstrações Financeiras	
1. Identificação da Entidade	3
1.1– A Associação Cultural Moinho da Juventude (ACMJ).....	3
1.2– Indicação e comentario das contas de balanço	3
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
2.1– Indicação do referencial contabilístico	3
2.2– CAE.....	4
3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	4
3.1 Principais políticas contabilísticas.....	4
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
3.3 Alterações nas políticas contabilísticas.....	5
4. Ativos fixos tangíveis.....	5
5. Ativos intangíveis	5
6. Custos de empréstimos obtidos.....	6
7. Inventários	6
8. Rédito.....	6
8.1 Políticas contabilísticas para reconhecimento do Rédito	6
8.2 Quantia e natureza dos Rendimentos	7
8.3 Quantia e natureza dos Gastos	7
9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	8
10. Subsídios e outros apoios das entidades publicas	8
10.1 – Subsídios e outros apoios de entidades publicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.....	8
10.2 – Benefícios sem valor atribuído.....	8
10.3 - Principais doadores/ fontes de fundos	8
11. Instrumentos financeiros	8
11.1 – Fundos Patrimoniais	9
11.2 – Dividas da entidade reconhecidas à data do Balanço	9
11.3 – Dividas à entidade reconhecidas à data do Balanço	9
11.4 – Diferimentos	10
11.5 - Caixa e Depósitos Bancários	10
11.6 – Outros investimentos financeiros	10
12. Benefícios de empregados	10
13. Outras Divulgações	12
14. Acontecimentos após a data do balanço	12

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Associação Cultural Moinho da Juventude

Valores em EURO
Página 1

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
Vendas e serviços prestados	8.2	1 457 348,50	1 214 503,67
Subsídios, doações e legados à exploração	8.2	979 725,95	917 464,51
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8.3	(395 939,22)	(346 655,89)
Fornecimentos e serviços externos	8.3	(147 201,00)	(163 734,34)
Gastos com o pessoal	8.3	(1 735 340,37)	(1 556 341,03)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8.3	(91 451,28)	
Outros rendimentos	8.2	25 572,52	46 598,10
Outros gastos	8.3	(55 232,69)	(41 519,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		37 482,41	70 315,67
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8.3	(19 950,14)	(18 439,31)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17 532,27	51 876,36
Juros e gastos similares suportados	8.3	(265,12)	(1 999,66)
Resultado antes de impostos		17 267,15	49 876,70
Resultado líquido do período		17 267,15	49 876,70

Joséilson Jorge Ramos Pereira
Ana Emilia M. D. Barros
Reginaldo Spinda

Contabilista

Direção

Associação Cultural Moinho da Juventude

Valores em EURO

Página 1

RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2025	31 Dez 2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	178 765,05	189 436,28
Investimentos financeiros	11.6	11 908,31	11 908,31
		190 673,36	201 344,59
		190 673,36	201 344,59
Ativo corrente			
Inventários	7	1 694,91	1 681,13
Créditos a receber	11.3	149 792,40	253 139,86
Estado e outros entes públicos	11.3	6 702,44	8 825,56
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.3	132 781,64	178 743,33
Diferimentos	11.4	7 466,98	4 487,72
Caixa e depósitos bancários	11.5	245 433,34	122 497,06
		543 871,71	569 374,66
		543 871,71	569 374,66
Total do ativo		734 545,07	770 719,25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.1	29 945,45	29 945,45
Reservas	11.1	25 825,91	25 825,91
Resultados transitados	11.1	278 233,89	228 357,19
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11.1	66 439,46	67 945,74
		400 444,71	352 074,29
Resultado líquido do período		17 267,15	49 876,70
		417 711,86	401 950,99
Fundos patrimoniais		417 711,86	401 950,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.2	7 424,71	15 305,20
Estado e outros entes públicos	11.2	34 368,02	31 007,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	11.2	246 030,48	227 182,14
Financiamentos obtidos	11.2		19 460,24
Diferimentos	11.4	29 010,00	75 813,56
		316 833,21	368 768,26
		316 833,21	368 768,26
Total do passivo		316 833,21	341 344,63
Total dos fundos patrimoniais		734 545,07	770 719,62

Contabilista

Avaliação

Direção

Johilson Jorge Ramos Pereira
Ana Carolina Y. P. Ramos
Reginaldo Spinde

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Associação Cultural Moinho da Juventude

Data: 31.12.2025

			PERÍODO		
RUBRICAS			NOTAS	2025	2024
Actividades Operacionais					
	1.1.1	Recebimentos de clientes e utentes		1 408 281,12	81 734,00
	1.1.2	Pagamentos a Fornecedores		-231 822,01	-249 856,53
	1.1.3	Pagamentos ao pessoal		-1 335 585,27	-1 259 009,46
	1.1.5	Pagamentos de apoios		-515,00	-20,00
1		Fluxo gerado pelas operações		-159 641,16	-1 427 151,99
	1.2.2	Outros recebimentos/pagamentos		-346 494,68	-285 505,44
1		Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias		-346 494,68	-285 505,44
1 Fluxo das actividades operacionais				-506 135,84	-1 712 657,43
Actividades de Investimento					
	2.1.1	Activos fixos tangíveis		-8 967,91	-33 000,00
2		Total dos recebimentos		-8 967,91	-33 000,00
2 Fluxo das actividades de investimento				-8 967,91	-33 000,00
Actividades de Financiamento					
	3.1.1	Financiamentos obtidos		575 720,58	1 808 749,80
	3.1.4	Doações		23 661,80	23 367,47
3		Total dos recebimentos		599 382,38	1 832 117,27
	3.2.1	Financiamentos obtidos		-19 460,24	-10 539,82
	3.2.2	Juros e gastos similares		-462,01	-1 240,16
3		Total dos pagamentos		-19 922,25	-11 779,98
3 Fluxo das actividades de financiamento				579 460,13	1 820 337,29
Variação de Caixa e seus Equivalentes				64 356,38	74 679,86
Caixa e seus equivalentes no início do período				122 497,06	46 063,39
Caixa e seus equivalentes no final do período				245 433,34	122 497,06
Variação (S.Fin.Dispon. - S.Inic.Dispon)				122 936,28	76 433,67



1. Identificação da Entidade

Associação Cultural Moinho da Juventude

NIF 501 837 825

Instituição Particular de Solidariedade Social

Travessa do Outeiro, 1

2610-201 Buraca – Amadora

1.1– A Associação Cultural Moinho da Juventude (ACMJ), é uma associação sem fins lucrativos fundada em 1987 por um grupo de moradores da Cova da Moura, criando serviços de proximidade e formando jovens e adultos através destes serviços. A ACMJ, situada no bairro da Cova da Moura, Águas Livres, no município da Amadora (arredores de Lisboa), tem como missão o desenvolvimento comunitário.

É reconhecida como IPSS e como pessoa coletiva de utilidade pública pelo ISS, reconhecida como Associação de Imigrantes pela AIMA, como ONGD pelo IPAD - Instituto Camões, é acreditada como entidade formadora pela DGERT e é equiparada a associação juvenil pelo IPDJ.

Em dezembro de 2007, o **Parlamento português atribuiu à Associação o Prémio de Direitos Humanos** pelo trabalho realizado no bairro, tendo como princípios a comunicação, o empoderamento, a solidariedade e o respeito pelas diferenças políticas, orientações sexuais, religiosas e culturais.

A Associação tem como fins principais:

(Artº 3º. Dos Estatutos)

- O desenvolvimento a nível económico e cultural da comunidade em que está inserida, podendo alargar a sua ação a outras áreas, dentro e fora do país;
- A promoção de sinergias estimulando a partilha de competências e a responsabilidade pessoal e grupal;
- O desenvolvimento de atividades subordinadas ao princípio orientador da Associação de que *“um outro mundo é possível se a gente quiser”*.

1.2 – CAE

CAE Principal	88990	OUTRAS ATIVIDADES DE AÇÃO SOCIAL SEM ALOJAMENTO, N.E.
CAE Secundário 1	85100	ENSINO PRÉ-ESCOLAR
CAE Secundário 2	88910	ATIVIDADES DE CUIDADOS DIURNOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1– Indicação do referencial contabilístico

Todos os valores estão expressos em euros.

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei 36-A/2011 de 09 de março.

No Anexo II do referido Decreto, é referido que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março.



2.2- Indicação e comentário das contas de Balanço

O conteúdo das contas do Balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com o período anterior, não se tendo registado qualquer ajuste.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente, respeitando o princípio da continuidade e do regime do acréscimo.

Critérios principais:

- Ativos mensurados ao custo histórico
- Rendimentos reconhecidos quando obtidos e não quando recebidos
- Subsídios reconhecidos quando existe segurança razoável da sua obtenção
- Não existem instrumentos financeiros derivados

As Demonstrações Financeiras são apresentadas em euros.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.1 Principais políticas contabilísticas

- **Continuidade:**

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços, ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos, e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos"

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

- **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações.

- **Informação Comparativa**

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram ser levados a efeito de maneira consistente ao longo do tempo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

- **Ativos Fixos Tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados pelo custo de aquisição, o qual inclui também eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

- As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

- As taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram na tabela anexa ao Decreto Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro.

- Os gastos com depreciações são reconhecidos na Demonstração de Resultados por Naturezas, na rubrica de Gastos com Depreciações e Amortizações.

- Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.

- A entidade não tem reavaliação de ativos.



- **Bens do património histórico e cultural**

A Instituição é possuidora de "Bens do património histórico e cultural", nomeadamente 7 quadros doados e valorizados pelo seu autor, encontrando-se registados no imobilizado pelo valor total de 10 500,00€.

- **Ativos Intangíveis**

Os ativos Intangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

- **Inventários**

Os inventários dizem respeito a matérias-primas, subsidiárias e de consumo, apenas de géneros alimentares. O método de custeio é FIFO e as aquisições são registadas ao preço do custo após deduzidos 50% do IVA.

3.3 Alterações nas políticas contabilísticas

No ano em análise, a exigência de fatura por parte da entidade "Fundação La Caixa", provocou a seguinte alteração:

Atualmente os valores dos projetos com esta entidade, registam-se a Débito da 21 / Crédito 72.

Anteriormente os valores dos projetos com esta entidade eram registados da seguinte forma:

- Pelo valor de cada Projeto: Débito 2782.52/ Crédito 2822.52
- Pelo recebimento: Débito 12 / Crédito 2782.52
- Pelo reconhecimento em proveitos: Débito 2822.52/ Crédito 752252

4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na prestação de serviços ou no uso administrativo, e são registados pelo custo de aquisição, incluindo eventuais custos necessários para colocar os ativos operacionais.

- As depreciações são calculadas, a partir do momento em que os bens estão disponíveis para utilização, pelo método da linha reta (quotas constantes), em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
- As taxas de depreciação utilizadas correspondem às que se encontram na tabela anexa ao Decreto Regulamentar nº25/2009, de 14 de setembro.
- Os gastos com depreciações são reconhecidos na Demonstração de Resultados por Naturezas, na rubrica de Gastos com Depreciações e Amortizações.
- Os gastos de reparação e manutenção, são considerados como gastos no período em que ocorrem.
- A entidade não tem reavaliação de ativos.

Classe de ativos fixos tangíveis

Designação	Saldo inicial	Aquisições Aumentos	Abates	Transferências	Reavaliações	Saldo final
Edifícios e outras construções	443 494,74	0,00				443 494,74
Equipamento Básico	74 599,61	3 798,92				78 398,53
Equipamento de transporte	41 400,00	4 800,00				46 200,00
Equipamento administrativo	122 046,50	0,00				122 046,50
Outros Ativos Fixos Tangíveis	163 589,73	679,99				164 269,72
TOTAL	845 130,58	9 278,91	0,00	0,00	0,00	854 409,49

Designação	Saldo inicial	Depreciações do exercício	Saldo final
Amortizações acumuladas	655 694,30	19 950,14	675 644,44

5. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são registados, na data do reconhecimento inicial, ao custo, e são essencialmente programas de computador.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

6. Custos de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

No ano 2025 foi liquidado o empréstimo

Em 31 de Dezembro, a Entidade não registava qualquer empréstimo bancário.

7. Inventários

Os inventários dizem respeito a matérias-primas, subsidiárias e de consumo, apenas de géneros alimentares.

Os donativos destas matérias não são armazenados.

O método de custeio é FIFO e as aquisições são registadas ao preço do custo deduzidos de 50% do IVA.

Em 31 de Dezembro o valor do inventario comunicado no portal das finanças foi de 1.681,13€.

Matérias primas, subsidiárias e de consumo						
Designação	01/01/2025	COMPRAS	RECLSS/REG	DOAÇÕES	CONSUMOS	31/12/2025
Compras	1 681,13	53 097,48	-707,21		-52 376,49	1 694,91
Doações recebidas						
Banco Alimentar				48 757,76	-48 757,76	0,00
Pingo Doce S.A.				26 414,69	-26 414,69	0,00
Continente Hipermercados, S.a				29 885,64	-29 885,64	0,00
Modelo Continente Hipermercados, SA				147 923,25	-147 923,25	0,00
Makro-Cash & Carry Portugal Sa				73 510,80	-73 510,80	0,00
CARTAO DÁ - CONTINENTE				7 655,45	-7 655,45	0,00
Totais	1 681,13	53 097,48	-707,21	334 147,59	-386 524,08	1 694,91

8. Rédito

8.1 - Políticas contabilísticas para reconhecimento do Rédito

O rédito é mensurado pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzido de devoluções, descontos e outros abatimentos.

Os **donativos** são reconhecidos como rendimento no exercício em que são recebidos ou atribuídos, salvo se destinados a aquisição de bens do imobilizado.

Os **subsídios** (para projetos), são reconhecidos como rendimento no exercício em que são recebidos ou atribuídos, obedecendo ao limite dos gastos de execução do respetivo Projetos.

É, no entanto, expectável que se verifiquem ajustamentos nas quantias escrituradas dos ativos, uma vez que existem dividas de utentes que, certamente, serão irrecuperáveis.



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including "J. Ferreira", "R.", and "DS."]

8.2 - Quantia e natureza dos Rendimentos

Rendimentos	2025	2024
Prestações de Serviços	1 457 348,50	1 214 503,67
721 - Comparticipação dos utentes por serviços	116 613,70	97 661,58
722 - Quotizações e Joias	2 616,50	36,50
724 - Rendimentos de patrocinadores e colaborações (LA CAIXA)	33 000,00	0,00
725 - Comparticipação da Segurança Social	1 305 118,30	1 116 805,59
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	979 725,95	917 464,51
751 - Subsídios, doações e legados Exploração	571 655,44	548 694,27
752 - Projetos - Outras entidades	9 670,00	39 762,13
753 - Doações e heranças	381 596,00	297 296,78
755 - Projetos - Exterior	16 804,51	31 711,33
Outros Rendimentos e Ganhos	25 572,52	46 598,10
781 - Rendimentos suplementares (grupos)	9 239,93	12 995,98
788 - Outros rendimentos e ganhos	16 332,59	33 602,12
TOTAL DE RENDIMENTOS	2 462 646,97	2 178 566,28

NOTA:

Em 2025 a Fundação La Caixa passou a exigir fatura para transferir o valor dos acordos/projetos existentes.

Assim, passou a registar-se os valores a receber desta entidade nas contas 2111200031 / 72452, em vez de apenas na 752252

8.3 - Quantia e natureza dos Gastos

Gastos	2025	2024
61 - Custo dos Inventários	395 939,22	346 655,89
61 - Custo dos Inventários- bens alimentares adquiridos	52 844,62	60 487,39
61 - Custo dos Inventários - higiene e saúde	8 569,45	8 048,19
61 - Custo dos Inventários - de doações	334 525,15	278 120,31
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	147 201,00	163 734,34
622 - Serviços especializados	77 199,68	80 535,62
623 - Materiais	17 979,04	13 537,94
624 - Energia e fluidos	22 858,09	23 449,59
625 - Deslocações, estadas, transportes	15 617,43	16 809,43
626 - Serviços diversos	13 546,76	29 401,76
63 - Gastos com o Pessoal	1 735 340,37	1 556 341,03
64 - Gastos de Depreciação e de Amortização	19 950,14	18 439,31
65 - Perdas Imparidade (clientes)	91 451,28	0,00
68 - Outros Gastos e Perdas	54 924,71	41 519,35
681 - Impostos	736,28	699,04
6881 - Correções períodos anteriores	11 614,74	3 416,71
6883 - Quotizações	545,00	0,00
6888 - Outros não especificados	15 863,64	13 426,05
689 - Custos com apoios financeiros concedidos a sócios/utentes	26 165,05	23 977,55
69 - Gastos e Perdas de Financiamento	573,10	1 999,66
TOTAL DE GASTOS	2 445 379,82	2 128 689,58



[Handwritten signatures and initials]

9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Nos períodos em análise, não ocorreram variações relativas a provisões já que não foram reconhecidos Passivos contingentes nem ativos contingentes.

10. Subsídios e outros apoios das entidades publicas

10.1 – Subsídios e outros apoios de entidades publicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

59 - Outras Variações nos fundos Patrimoniais	S. Inicial	Aumentos	Diminuições	S. Final
593 - Subsídios AFT	62 632,66		1 922,63	60 710,03
594 - Doações AFT	5 313,08	2 300,00	1 883,65	5 729,43
TOTAL	67 945,74	2 300,00	3 806,28	66 439,46

10.2 – Benefícios sem valor atribuído

Não se aplica.

10.3 - Principais doadores/ fontes de fundos

Subsídios e outros apoios das entidades publicas e privadas

Fontes de Financiamento	Entidade/Proveniência	Valor anual 2025	Valor anual 2024	Tipo apoio
Privado	721 - Utentes	116 613,70	97 661,58	Mensalidades
Privado	722 - Quotizações e joias	2 616,50	36,50	Quotas
Privado	724 - Fundação La Caixa (Faturado)	33 000,00	0,00	Projetos/ Prest. Serviços
Pública	725 - Instituto da Segurança Social	1 305 118,30	1 116 805,59	Acordos Cooperação e PEA
	Total	1 457 348,50	1 214 503,67	
Pública	751215 - Camara Municipal Amadora	15 011,63	12 565,83	Projetos
Pública	751216 - IPDEJ	65 160,00	65 110,00	Projetos
Pública	751218 - IEFEP	64 107,50	111 861,41	Projetos
Pública	751219 – AIMA (Mediadores)	387 430,41	356 868,38	Projetos
Pública	751228 - AIMA (Outros Projetos)	39 945,90	2 288,65	Projetos
Pública	752252 - Fundação La Caixa	9 670,00	39 762,13	Projetos
Privado	7531 - Doações numerário	23 504,90	22 425,74	Diversos
Privado	7532 - Doações espécie	358 091,10	274 871,04	Bens alimentares
Privado	755 - CLT (Dinamarca)	16 804,51	31 711,33	Projetos
	Total	979 725,95	917 464,51	
Privado	78 - Outros rendimentos e ganhos	25 572,52	46 598,10	Diversos
	Total	25 572,52	46 598,10	
TOTAL		2 462 646,97	2 178 566,28	

11. Instrumentos financeiros

Bases de mensuração:

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um ativo financeiro é qualquer ativo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancie numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados:

- ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade.
- ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados.

11.1 – Fundos Patrimoniais

Fundos Patrimoniais	S. Inicial	Aumentos	Diminuições	S. Final
51 - Fundo Social	29 945,45			29 945,45
55 - Reservas	25 825,91			25 825,91
56 - Resultados Transítados	228 357,19	49 876,70		278 233,89
TOTAL	284 128,55	49 876,70	0,00	334 005,25

Outras Variações nos fundos Patrimoniais	S. Inicial	Aumentos	Diminuições	S. Final
593 - Subsídios AFT	62 632,66		1 922,63	60 710,03
594 - Doações AFT	5 313,08	2 300,00	1 883,65	5 729,43
TOTAL	67 945,74	2 300,00	3 806,28	66 439,46

11.2 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do Balanço

Fornecedores e outros	2025	2024
22 - Fornecedores Gerais	7 424,71	14 597,13
23 - Pessoal	2 551,51	0,00
24 - Estado e Outros entes públicos	34 368,02	31 007,12
25 - Empréstimo	0,00	19 460,24
27 - Outras contas a receber e a pagar	243 478,97	203 214,49
TOTAL	287 823,21	268 278,98

11.3 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do Balanço

Clientes	2025	2024
211 - Utentes	24 946,14	138 751,72
217 - Utente cobrança duvidosa	124 846,26	91 451,28
TOTAL	149 792,40	230 203,00

Outras contas a receber	2025	2024
22 - Fornecedores Gerais	0,00	0,00
23 - Remunerações	0,00	2 721,64
24 - Estado e Outros entes públicos	6 702,44	8 872,56
26 - Fundadores	0,00	1 180,50
27 - Outras contas a receber e a pagar	132 781,64	173 102,33
TOTAL	139 484,08	185 830,03



Handwritten signatures and initials in blue ink.

11.4 – Diferimentos

Descrição	2025	2024
Diferimentos devedores		
Gastos a reconhecer	7 466,98	4 461,45
Total	7 466,98	4 461,45
Diferimentos credores		
Proveitos a reconhecer – (Projetos)	29 010,00	75 787,29
Total	29 010,00	75 787,29

11.5 - Caixa e Depósitos Bancários

Os valores na rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui os valores em caixa e de depósitos bancários de curto prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações. A Tesoureira garante a integridade dos valores em caixa.

Caixa e seus equivalentes		
Descrição	2025	2024
11 - Numerário	925,41	635,22
12 - Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	244 507,93	121 861,84
TOTAL	245 433,34	122 497,06

11.6 – Outros investimentos financeiros

A entidade não efetuou qualquer pedido de reembolso até à data.

Designação	2025	2024
415 - FCT - Fundo de compensação do trabalho	11 908,31	11 908,31

12. Benefícios de empregados

- Não ocorreram alterações de membros dos órgãos diretivos no período de relato financeiro.
- Os órgãos sociais não são remunerados.

Órgão	Efetivos	Suplentes
Assembleia Geral	3	0
Direção	5	5
Conselho fiscal	3	3



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the number '28']

- órgãos sociais do quadriénio 2023-2026 são os especificados no quadro seguinte:

MESA da ASSEMBLEIA GERAL	
Presidente	Celso Emanuel de Barros Lopes
1º Secretario	Maria do Livramento Duarte
2º Secretario	Eunice Delgado

DIREÇÃO	
Presidente	Jakilson Jorge Ramos Pereira
Sec. Geral	Reginaldo de Brito Cristina Barros Spínola
Tesoureiro	Maria Emilia Gomes Alves Barros
Vogal	Leila Cristina Ramos Correia
Vogal	Damásio Joaquim Alves
Suplente - 1	Maria Filomena Andrade
Suplente - 2	Milva Lopes dos Santos
Suplente - 3	Jaimita dos Reis Borges Dias
Suplente - 4	Vera Lúcia Rebelo Correia
Suplente - 5	António Alves da Silva

CONSELHO FISCAL	
Presidente	Teodoro Manuel Ribeiro
Secretario	André Baptista Mendes Horta do Vale
Relator	Emidio Nascimento Tavares
Suplente - 1	Nelson Filipe Monteiro Gomes
Suplente - 2	Sandra Elisabete Mendonça Tavares
Suplente - 3	Adílio dos Reis Lopes

- O número médio de funcionários ao serviço da Associação durante o ano foi de 100, dos quais 21 são Mediadores Socio Culturais, a serviço na AIMA

- Gastos com pessoal

Designação	2025	2024
632 - Remunerações ao Pessoal	1 408 730,43	1 268 551,23
634 - Indemnizações	8 052,18	1 340,35
635 - Encargos sobre Remunerações	289 447,01	264 483,29
636 - Seguro de acidentes de trabalho	24 694,37	17 166,20
637 - Gastos de Ação social	3 232,40	3 038,90
638 - Outros gastos com o Pessoal	1 183,98	1 761,06
TOTAL	1 735 340,37	1 556 341,03

- Contas do Pessoal

Conta 2312	2025	2024
Saldo Devedor	1 301,31	3 751,08
Saldo Credor	3 852,82	1 030,79



13. Outras Divulgações

Durante o exercício findo, os principais fluxos de caixa da Associação decorreram das atividades operacionais, nomeadamente:

- Recebimentos de mensalidades de utentes e comparticipações da Segurança Social;
- Recebimento de subsídios de entidades públicas (IPDJ, IEFP, AIMA, entre outras);
- Pagamentos de remunerações ao pessoal e encargos sociais;
- Pagamentos a fornecedores de bens e serviços.

Relativamente ao financiamento, registou-se a amortização dos empréstimos bancários obtidos em exercícios anteriores.

14. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço chegou a informação à contabilidades a informação de que o Projeto FAMI593 não foi totalmente concluído pelo que o valor de 13029.28€ que se aguardava receber (conta 27812861), irá ser retificado no ano seguinte.

O Contabilista

A Direção